



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À GRÃ-BRETANHA

28 DE MAIO - 2 DE JUNHO DE 1982

SANTA MISSA COM ORDENAÇÕES SACERDOTAIS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Heaton Park

Manchester, 31 de Maio de 1982

Meus caros Irmãos e Irmãs em Jesus Cristo

1. Saúdo-vos na alegria do Espírito Santo! Para todo o cristão a descida do Espírito Santo sobre a Igreja é um momento de festa e uma oportunidade para renascimento espiritual. Sinto-me feliz de estar aqui em Manchester para celebrar esta grande festividade e para orar convosco a fim de que o Divino Paráclito, com a sua força que dá a vida, ajude os membros desta Igreja a levarem avante as suas responsabilidades como "uma nova criação".

Ser uma nova criação é avocação de todos os baptizados. Recorda-nos isto São Paulo, nas palavras da segunda leitura de hoje: "... se alguém está em Cristo, é uma criação: passou o que era velho; eis que tudo se fez novo" (2 Cor 5, 17). Devemos portanto abandonar os antigos caminhos dos prazeres da carne, os do pecado e da vida egoísta. Devemos viver "para Aquele que morreu e ressuscitou" por nós (2 Cor 5,15). Todo aquele que acredita é chamado a tornar-se discípulo. Mediante a constância na oração, a piedade para com os necessitados, a busca de justiça nos afazeres humanos, os cristãos praticam o sacerdócio dos fiéis, um vivo seguimento em Cristo para oferecer louvor e glória a Deus nosso Pai.

2. Mas, se podemos aplicar as características desta nova ordem da criação ao sacerdócio dos fiéis, *ainda mais vinculante é a sua aplicação ao sacerdócio ministerial ou hierárquico*, que tem por finalidade a santificação do Povo de Deus.

3. Meus caros Irmãos, candidatos ao sacerdócio: por vós Cristo hoje renova a sua oração ao Pai: "Santifica-os na verdade. A Tua palavra é a verdade" (Jo 17, 17). Esta consagração torna-vos de modo ainda maior uma "nova criação". Coloca-vos fora do mundo para que possais estar completamente dedicados a Deus. Confia-vos a missão de agirdes *como embaixadores de Cristo para aproximar de Deus o mundo*. Para isto Jesus veio do Pai e nasceu da Virgem Maria. E esta mesma missão foi confiada por Cristo aos seus discípulos: "Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os envio ao mundo. Eu consagro-Me por eles, para eles serem também consagrados na verdade" (Jo 17, 18-19).

Neste importante momento da vossa vida digo-vos a vós jovens: Compreendei quanto Jesus deseja profundamente que sejais consagrados como Ele mesmo se consagrou. Compreendei quão profundamente o vínculo do sacerdócio vos une a Cristo. Sede dignos do privilégio, que estais para receber, de comunicar o dom do amor de Deus ao seu povo e de oferecer a Deus a resposta do povo que reza.

4. Deveis ser *homens de Deus, seus verdadeiros amigos*. Deveis mostrar-vos diariamente como modelos de oração, e a penitência deverá ser parte regular da vossa vida. A oração e a penitência ajudar-vos-ão a compreender melhor que a força do vosso ministério está baseada no Senhor e não nos recursos humanos.

A Inglaterra tem a ventura de possuir uma *distinguida herança de santos sacerdotes*. Muitos dos seus filhos deixaram família e pátria em tempos difíceis a fim de se prepararem para o sacerdócio. Depois da ordenação, eles voltaram para a Inglaterra a fim de enfrentar os diversos riscos e muitas vezes a morte em defesa da sua fé. Manchester é com muita razão orgulhosa do seu grande mártir, o beneditino Santo Ambrósio Barlow. Os católicos de Lancashire prestam honras aos outros seus mártires: Santo Edmundo Arrowsmith e todos os outros santos com o nome "João": João Almond, João Plessington, João Rigby, João Southworth. Mas além dos vossos mártires, deveis alegrar-vos com a recordação de muitos santos sacerdotes desta região, que viveram cada dia de modo intenso a sua vocação. Aqui perto, em Sutton, na igreja de Santa Helena, encontra-se o túmulo do Beato Domingos Barberi, o passionista italiano que recebeu João Henrique Newman na Igreja. É apenas um exemplo dos inumeráveis outros sacerdotes que continuam a servir como *modelos de santidade* para o clero actual.

5. Deveis tornar cada dia mais profunda a vossa amizade com Cristo. *Deveis também aprender a compartilhar as esperanças e as alegrias, os sofrimentos e as frustrações dos que se entregam aos vossos cuidados*. Levai-lhes a mensagem de reconciliação de Cristo salvador. Visitai os vossos paroquianos nas suas casas. Este tem sido um ponto forte da Igreja na Inglaterra. É uma prática pastoral que não deve ser negligenciada.

E não vos esqueçais de todos aqueles que estão em particular necessidade, de modo especial os que se encontram na prisão, e as suas famílias. No Evangelho, Cristo identifica-se a si mesmo

com os prisioneiros quando diz: "Estive na prisão e fostes ter Comigo". E recordai que Ele não especificou se eram inocentes ou culpados. Dado que representais Cristo, ninguém pode ser excluído do vosso amor pastoral. Peço-vos, como também aos vossos irmãos sacerdotes, leveis as minhas saudações a todas as prisões da Grã-Bretanha, especialmente à grande prisão de Manchester. Mediante vós, Jesus Cristo quer oferecer a paz da consciência e o perdão de todos os pecados. Mediante vós, Jesus Cristo, quer acender uma nova esperança nos vossos corações. Mediante vós, Jesus Cristo quer amar aqueles por quem morreu. Ensinai a todo o vosso povo que vós acreditais naquele amor fiel mediante a fidelidade com que viveis a vossa própria vida. Deveis proclamar o Evangelho mediante a vossa vida. Quando administrais os sacramentos nos momentos decisivos da vida deles, ajudai-os a compreender a necessidade de transformar este grande amor em actos de caridade.

6. Meus Irmãos, sede conscientes do *efeito que tem sobre os outros o testemunho de vida*. A vossa ordenação é fonte de consolação para os que viveram já muitos anos de serviço sacerdotal, dos quais grande número hoje está presente aqui. O Senhor é-lhes grato pelos seus trabalhos e hoje abençoa-os assegurando lhes que continuará a prover pelo futuro, da Igreja. Que todos estes sacerdotes se sintam renovados no alegre entusiasmo do seu primeiro chamamento, e continuem a doar-se com generosidade no trabalho sacerdotal de Cristo para reconciliar o mundo com o Pai.

Sei que muitos sacerdotes não puderam vir, dada a sua avançada idade ou por motivos de saúde. Envio também a eles a expressão do meu amor em Jesus Cristo. As suas orações, a sua sabedoria, os seus sofrimentos são rico tesouro para a Igreja, do qual hão-de promanar para o futuro abundantes bênçãos.

7. E a propósito dos vossos contemporâneos? Sem dúvida o facto de aceitardes a missão de Cristo *é um claro testemunho para aqueles que ainda não sabem com certeza o que Deus lhes pede*. Vós demonstrai-lhes que ser ordenado para o serviço de Deus é uma nobre vocação que exige fé, coragem e sacrifício de si mesmo. Estou certo de que estas qualidades existem em abundância entre os jovens da Grã-Bretanha. A eles digo: tende a certeza de que o chamamento de Cristo ao sacerdócio ou à vida religiosa é dirigido a alguns de vós. Tende a certeza de que se atenderdes a este chamamento e o seguirdes no sacerdócio ou na vida religiosa, encontrareis grande alegria e felicidade. Sede generosos, tomai coragem e recordai a sua promessa: "O Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve" (*Mt 11, 30*).

8. Enfim, desejo dirigir-me aos pais e aos familiares daqueles que estão para ser ordenados sacerdotes. Digo-vos, em nome da Igreja e juntamente com os meus Irmãos Bispos, obrigado pela vossa generosidade. Sois vós que trouxestes estes homens ao mundo. Sois vós que por primeiro lhes destes a fé e os valores que os ajudaram a chegar hoje ao altar de Deus. *Também a Igreja deve ser uma família*, composta de bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos e leigos que se ajudam mutuamente e partilham entre si os dons pessoais dados por Deus. Cada sacerdote

confia na fé e na qualidade da sua comunidade paroquial. Se ele souber ser sábio, não só conhecerá a alegria de dispensar a graça de Deus, mas também a de a receber com abundância através dos seus paroquianos. *O relacionamento entre os sacerdotes e o povo fundamenta-se na oração, na colaboração e no mútuo respeito e amor.* Esta foi sempre uma tradição destas ilhas. Oxalá nunca se extinga!

9. Com esta ordenação o Senhor continua verdadeira e praticamente a sua obra de "nova criação". E continua a fazer chegar a sua mensagem em toda a terra e a falar pessoalmente com os que são ordenados sacerdotes: "irás aonde Eu te enviar, e dirás o que eu te mandar. Não os temas, porque estarei contigo para te livrar — oráculo do Senhor" (*Jer 1, 7-8*). Amém.